

## Disclosure de informação online sobre responsabilidade social universitária (RSU): uma evidência em instituições de ensino superior (IES) públicas e privadas de maior prestígio acadêmico nacional

*Online information disclosure on university social responsibility: an evidence in public and private higher education institutions of higher academic prestige.*

Roseane Patrícia Araújo Silva<sup>1</sup>, Luiza Natalle Andrade Farias<sup>2</sup> e  
Silvânia Silvano Dos Santos<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Estadual da Paraíba, Brasil, Doutorado em Técnicas Avanzadas de Planificación, e-mail: [rosepat5@hotmail.com](mailto:rosepat5@hotmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Estadual da Paraíba, Brasil, Bacharel em Ciências Contábeis, e-mail: [luizanandrade@hotmail.com](mailto:luizanandrade@hotmail.com)

<sup>3</sup> Universidade Estadual da Paraíba, Brasil, Bacharel em Ciências Contábeis, e-mail: [silvania.silvano@gmail.com](mailto:silvania.silvano@gmail.com)

Recebido em: 14/10/2019 - Revisado em: 10/03/2020 - Aprovado em: 28/07/2020 - Disponível em: 01/10/2020

### Resumo

O objetivo desta pesquisa foi averiguar a incidência relativa à divulgação da informação sobre Responsabilidade Social (RS) nas instituições de ensino superior (IES) públicas e privadas estabelecidas como de maior prestígio pelo *ranking* Guia do Estudante (2017), ao avaliar os seguintes conteúdos de RS: (i) informação de caráter geral; (ii) informação específica de RS e; (iii) características qualitativas da informação sobre RS. Considera que IES de maior reputação acadêmica, bem como, de cunho privado, deveriam apresentar maiores níveis de *disclosure* sobre RS. A amostra constituiu-se das 10 primeiras instituições de ensino superior, do âmbito público e privado, do referendado *ranking*, em sua 27<sup>a</sup> edição. Consiste em uma investigação de caráter descritivo, transversal, quali-quantitativa, utilizando-se da técnica da análise de conteúdo nos documentos disponibilizados nos *websites* das IES do estudo, para apreensão dos dados. Para avaliação dos resultados considerou-se a média ponderada, para cada IES, relativa aos três grupos de informação investigados. Encontrou-se a seguinte ordem para as dez posições iniciais: 1<sup>o</sup> UFSC (MP 5,24); 2<sup>o</sup> PUC/RIO (MP 5,22); 3<sup>o</sup> PUC/RS (MP 4,61); 4<sup>o</sup> UNB (MP 4,52); 5<sup>o</sup> MACKENZIE (MP 4,42); 6<sup>o</sup> ITA (MP 3,76); 7<sup>o</sup> UFMG (3,34); 8<sup>o</sup> UNISINOS (MP 3,14); 9<sup>o</sup> USP (MP 3,04); 10<sup>o</sup> UFLAVRAS (MP 2,87). Infere-se que as IES privadas preocupam-se com a disponibilidade de informação sobre RS tanto quanto às universidades públicas, não havendo um grande destaque, ao compará-las, quanto ao *disclosure* de informação sobre esse teor.

**Palavras-chave:** Responsabilidade social universitária (RSU). Instituições de ensino superior (IES) públicas e privadas. *Disclosure*.

### Abstract

The objective of this research was to investigate the impact of the information on social responsibility in the public and private institutions of higher education established as the

most prestigious by the Student Guide ranking (2017), when evaluating the following contents of social responsibility: (i) general information; (ii) social responsibility specific information and; (iii) qualitative characteristics of social responsibility information. It considers that higher education institutions with a higher academic reputation, as well as, privately, should present higher levels of disclosure about social responsibility. The sample consisted of the first 10 higher education institutions, of the public and private scope, of the referendado ranking, in its 27<sup>a</sup> edition. It consists of an investigation of a descriptive, cross-sectional, qualitative-quantitative nature, using the technique of content analysis in the documents available on the websites of the higher education institutions of the study, for data apprehension. To evaluate the results, the weighted average for each higher education institutions, was considered for the three information groups investigated. The following order was found for the ten initial positions: 1st UFSC (MP 5.24); 2nd PUC / RIO (MP 5.22); 3rd PUC / RS (MP 4.61); 4th UNB (MP 4,52); 5th MACKENZIE (MP 4.42); 6th ITA (MP 3.76); 7th UFMG (3.34); 8th UNISINOS (MP 3.14); 9th USP (MP 3.04); 10th UFLAVRAS (MP 2.87). It is inferred that the private higher education institutions are concerned with the availability of information about social responsibility as much as the public universities, not being a great highlight, when comparing them, as to the disclosure of information on this content.

**Key words:** University Social Responsibility. Public and private higher education institutions. *Disclosure.*

---

## 1 Introdução

As investigações acadêmicas sobre RSU são desenhadas desde diferentes enfoques, podendo-se encontrar pesquisas que abordam aspectos teóricos relativos ao referido construto, percepção dos principais *stakeholders* das instituições de ensino superior (IES) sobre aspectos que permeiam a RSU, instrumentos para sua medição, avaliação e *disclosure* de informações sobre RSU (AYALA-RODRÍGUES, 2019; BELYAEVA ET AL. 2018; SÁNCHEZ-HERNÁNDEZ E MAINARDES, 2016; RAMALLO, 2015; RIBEIRO E MAGALHÃES, 2014; PLUNGPOGPAN, TIANGSOONGERN E SPEECE, 2014; NEJATI ET AL., 2011; FONSECA ET AL., 2011; VALLAEYS, 2009).

Nesta última abordagem, *disclosure* de informações sobre RSU, observa-se a incidência de estudos comparativos no que concerne à evidência de informação de RS em IES (Instituições de Ensino Superior) públicas e privadas, considerando que as IES privadas utilizam a evidenciação de informação sobre RS como um fator estratégico para obtenção de uma boa reputação, vantagem competitiva e consequente manutenção no mercado (OTHMAN E OTHMAN, 2014; PLUNGPOGPAN, TIANGSOONGERN E SPEECE, 2014; GARDE-SÁNCHEZ, RODRÍGUEZ-BOLIVAR E LÓPEZ-HERNÁNDEZ, 2013).

Desde a perspectiva de Garde-Sánchez, Rodríguez-Bolivar e López-Hernández (2013) as IES de caráter privado, as quais possuem como principal fonte de financiamento as matrículas e as taxas pagas pelos discentes, são as que deveriam apresentar maiores níveis de divulgação *online* de informação de RS em detrimento das IES públicas. Consideram, ademais, que as IES de maior prestígio e reputação acadêmica, que se destacam em *rankings* mundiais de qualidade em educação e investigação, devem estar propagando mais informação *online*

dessa natureza, por considerar a RS um fator que gera maior competitividade e compromisso com a sociedade.

Diante dos aspectos referendados, a seguinte questão problema foi proposta para esta investigação: Como se comporta a divulgação de informação sobre Responsabilidade Social (RS) nas instituições de ensino superior (IES) públicas e privadas estabelecidas como de maior prestígio pelo *ranking* Guia do Estudantes (2017), ao avaliar os seguintes conteúdos de RS: (i) informação de caráter geral; (ii) informação específica de RS e; (iii) características qualitativas da informação sobre RS?

Parte da concepção de que as IES privadas adotam práticas de *disclosure* de RS mais intensivas, considerando suas necessidades de captação de recursos, de manutenção de sua sustentabilidade e consolidação de sua legitimidade. Nesse sentido, o objetivo desta pesquisa é averiguar a incidência relativa à divulgação da informação sobre Responsabilidade Social (RS) nas instituições de ensino superior (IES) públicas e privadas estabelecidas como de maior prestígio pelo *ranking* Guia do Estudante (2017), ao considerar os conteúdos referentes às informações de caráter geral sobre RS, às informações de âmbito específico de RS e os conteúdos concernentes às características qualitativas da informação sobre RS.

O protocolo de avaliação, utilizado nessa investigação, é adaptado do estudo de Garde-Sánchez, Rodríguez-Bolivar e López-Hernández (2013). A amostra é constituída pelas 10 primeiras instituições de ensino superior, do âmbito público e privado, catalogadas pelo *ranking* divulgado pelo Guia do Estudante 2017, em sua 27ª edição, publicado em outubro de 2017.

Este trabalho está estruturado na seguinte sequência, após essa introdução: referencial teórico abordando à literatura pertinente à RSU, aspectos metodológicos da pesquisa, principais resultados encontrados, considerações finais e por fim as referências que subsidiaram a construção do trabalho.

## **2 Responsabilidade Social Universitária: concepções literárias**

A Responsabilidade Social Universitária (RSU) carece de um consenso conceitual na literatura acadêmica. Martí, Mendes e Campos (2015) consideram a natureza idiossincrática do conceito de RSU, a qual permite que cada universidade adote uma interpretação própria sobre a responsabilidade social (RS), de acordo com suas necessidades e interesses, criando uma estratégia singular de RS e construindo mecanismos específicos para sua implementação, podendo estes, serem voltados para sua função social ou com maior enfoque em sua visão de gestão.

Ao conceito de RSU atribui-se a oferta de serviços educativos e transferência de conhecimentos seguindo princípios de ética, bom governo, respeito ao meio ambiente, compromisso social e promoção de valores de cidadania (UNED, 2013).

As atividades desenvolvidas pelas organizações, estão, a longo prazo, submetidas à aprovação de seus diversos grupos de interesse, de tal forma que a percepção que os *stakeholders* tenham acerca das atuações de uma corporação em matéria de RS, assim como de seu desempenho real, podem influir em aspectos como : (i) sua vantagem competitiva, sua reputação, sua capacidade para atrair e reter seus recursos humanos, clientes ou usuários; (ii) a percepção dos investidores, proprietários, doadores, patrocinadores e instituições bancárias; (iii) suas relações com empresas, governos, meios de comunicação, organizações afins, clientes e na comunidade na qual se insere (GONZÁLEZ ET AL., 2015).

Na concepção de Quezada (2011) existem três diferentes enfoques baseados nos conceitos teóricos que fundamentam a RSU: o gerencial, o transformador e o normativo. Desde a perspectiva gerencial, o referido autor, estabelece que a RSU concentra sua atenção em avaliar como as ações da universidade impactam em seus *stakeholders*, baseando-se em um processo de *accountability*, o qual, através da construção de indicadores, torna possível quantificar o impacto das ações realizadas no âmbito da RSU. Neste caso, o autor, faz menção à existência, em alguns contextos universitários, das memórias de sustentabilidade de RSU, as quais, normalmente, estão baseadas nos delineamentos do *Global Reporting Initiative* (GRI). Ressalta-se que o GRI é uma organização cujo objetivo é impulsionar a adoção de memórias de sustentabilidade em todo tipo de organização. Através de seu Guia para a Elaboração de Memórias de Sustentabilidade são estabelecidos princípios e indicadores que as organizações podem utilizar para medir e divulgar seu desempenho econômico, ambiental e social.

Já para o enfoque transformador, o autor, associa a RSU à contribuição das ações universitárias para suscitar o debate e a reflexão para uma sociedade mais sustentável e justa, enquanto, para o enfoque normativo, considera aspectos inerentes à aplicação de valores e princípios estabelecidos nas universidades com o objetivo de confrontá-los com os valores da sociedade e promover um processo de transferência e intercâmbio, no qual a universidade compartilha sua cultura com seu entorno local mais imediato.

Considerando as abordagens relacionadas a esses enfoques/perspectivas, o desenvolvimento desse trabalho está alinhado ao enfoque gerencial, tendo em vista que utilizou indicadores pré-estabelecidos para denotar o papel das IES, objeto de estudo, frente aos principais princípios básicos da responsabilidade social à nível conceitual: a transparência e a participação.

Inserir-se, no contexto deste enfoque, os princípios estabelecidos para elaborar as memórias de sustentabilidade do GRI, os quais se destacam a seguir: (i) inclusão de *stakeholders*, (ii) contexto de sustentabilidade, (iii) materialidade e (iv) completude, sendo estes, princípios para definição do conteúdo do relatório e (i) equilíbrio, (ii) comparabilidade, (iii) exatidão, (iv) tempestividade, (v) clareza e (vi) confiabilidade, estes últimos, princípios que asseguram a qualidade do relatório de sustentabilidade. Os referidos princípios possuem características que se coadunam com os atributos qualitativos designados para informação financeira segundo o IASB (*International Accounting Standards Boards*, 2001), o FASB (*Accounting Standard Board Financial*, 2010) e o CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis, 2011) em seu Pronunciamento conceitual básico que trata da Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis. Para estes órgãos, são consideradas como principais, as seguintes características qualitativas da informação contábil: compreensibilidade, relevância, confiabilidade e comparabilidade. O protocolo de investigação, adotado nesta pesquisa, apresenta indicadores que permitem identificar as características supracitadas nos documentos disponibilizados pelas IES investigadas no estudo.

Alguns estudos comparativos foram desenvolvidos retratando a evidência de informação de RS em IES públicas e privadas, alicerçados na concepção de que as IES privadas utilizam a evidenciação de informação sobre RS como um fator estratégico para obtenção de uma boa reputação, vantagem competitiva e consequente manutenção no mercado

(OTHMAN E OTHMAN, 2014; PLUNGPOONGPAN, TIANGSOONGERN E SPEECE, 2014; GARDE-SÁNCHEZ, RODRÍGUEZ-BOLIVAR E LÓPEZ-HERNÁNDEZ, 2013).

O trabalho de Othman e Othman (2014) propõe examinar 10 anos de relatórios anuais (2000-2009) de universidades públicas e privadas de um país em desenvolvimento, obtendo as informações através de uma análise de conteúdo fundamentada nas categorias de desempenho social propostas por Pukka (2008), quais sejam: promoção do bem-estar; promoção de *know-how*; promoção da propriedade e envolvimento da comunidade. Os resultados mostram que as duas universidades responderam de forma diferente à responsabilidade social. A universidade pública mais tradicional, que lutou para preservar sua identidade organizacional, concentrou suas responsabilidades sociais internamente (para alunos e funcionários existentes) e não para as comunidades externas. O estudo revela que a universidade privada empregou uma estratégia muito distinta ao usar plataformas de responsabilidade social não só para preservar sua legitimidade, mas, como parte de sua resposta às demandas e pressões sempre em mudança.

Garde-Sánchez, Rodríguez-Bolivar e López-Hernández (2013) desenvolveram uma investigação com o objetivo de estudar se a transparência informativa sobre responsabilidade social nas IES públicas e privadas da Espanha possuem um papel essencial nas políticas de comunicação *online* para satisfazer as necessidades de informação dos grupos de interesse. Consideram que, diante da forte necessidade de obter recursos financeiros e da possível vantagem competitiva que poderão conseguir com a divulgação *online* de informação de RS, sejam as universidades privadas que apresentem maiores níveis de divulgação nas suas páginas *webs*. Ao avaliar o conteúdo da informação divulgado pelas universidades da amostra, encontraram que as universidades de caráter público são as que possuem maiores índices de divulgação entre os indicadores avaliados, não validando, dessa forma, a hipótese sugerida no trabalho.

Estas evidências denotam a necessidade de promover um conhecimento acerca de como as IES públicas e privadas estão atuando frente ao seu envolvimento com as práticas de RS, reconhecendo os impactos que a gestão de suas atividades pode gerar para seus *stakeholders* internos e externos, bem como, utilizando dessa estratégia para suscitar melhor apreciação de suas ações por parte da sociedade de um modo geral, levando à sua sustentabilidade e aumentando sua legitimidade.

### 3 Delineamento da pesquisa empírica

De acordo com o objetivo da pesquisa, esta investigação caracteriza-se como descritiva; trata-se um estudo transversal, tendo sua coleta de dados realizada em um único momento temporal (Navas Ara, 2007). No que concerne à natureza, é um estudo quali-quantitativo, compreendendo ambos os enfoques. Possui caráter de pesquisa documental, utilizando-se dos documentos expostos pelas universidades em seus *websites* para proceder a análise de conteúdo dos mesmos. Para Bardin (2010, p.47), o termo análise de conteúdo designa:

um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando a obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens.



A análise de conteúdo buscou identificar os indicadores relativos às características da informação sobre RS de acordo com o protocolo pré-estabelecido, para, em seguida aferir quantitativamente as informações utilizando-se a estatística descritiva, fazendo-se uso da média aritmética e da média ponderada. Os documentos encontrados nas IES estudadas são os descritos no anexo 1.

### 3.1 Amostra da pesquisa

Para fins de amostra, optou-se pelas 10 primeiras instituições de ensino superior, do âmbito público e privado, catalogadas pelo *ranking* divulgado pelo Guia do Estudante 2017, em sua 27ª edição, publicado em outubro de 2017, tratando-se, portanto de uma amostra intencional. Seguindo esse parâmetro, a composição da amostra está descrita no quadro 1, a seguir.

**Quadro 1 Composição da amostra de pesquisa**

Instituições de ensino superior público federais e estaduais	Instituições de ensino superior privadas
Universidade de São Paulo (USP)	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC/RS)
Universidade Estadual Paulista (UNESP)	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC/RJ)
Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)	Fundação Getúlio Vargas (FGV)
Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA)	Universidade Presbiteriana Mackenzie (MACKENZIE)
Universidade de Brasília (UNB)	Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC/MG)
Universidade Federal de São Carlos (UFSCARLOS)	Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC/PR)
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS)
Universidade Federal de Lavras (UFLAVRAS)	Faculdade IBMEC- Rio de Janeiro (IBMEC)
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP)
Universidade Federal de Viçosa (UFV)	Escola Superior de Propaganda e Marketing/São Paulo (ESPM/SP)

**Fonte: Elaboração própria a partir do Guia do Estudante 2017.**

Ressalta-se que foram avaliados outros *rankings* para compor as universidades da amostra, como o *Ranking QS Brics 2018*, o *Ranking Universitário Folha (RUF) 2017*, o *ranking* estabelecido pelo MEC (Ministério de Educação e Cultura) que utiliza o Índice Geral de Cursos (IGC).

O *Latin America University Rankings 2017*, o *QS World University Rankings 2018* e o *Ranking* de Shanghai, no entanto, entre as opções encontradas, àquela que melhor favoreceu a delimitação da amostra para o desenvolvimento deste trabalho, foi a proposta pelo

Guia Estudante 2017, por proporcionar dados catalogados que se adaptam melhor as características da investigação.

### 3.2 Instrumento de coleta de dados

Para atingir os objetivos propostos nessa investigação utilizou-se uma adaptação do protocolo de pesquisa desenhado por Garde-Sánchez, Rodríguez-Bolivar e López-Hernández (2013), os quais abordaram dois aspectos a serem diagnosticados nas páginas *webs* das universidades participantes de seus estudos: (i) o conteúdo divulgado da informação sobre responsabilidade social (RS) e (ii) o contexto divulgado da informação de responsabilidade social (RS). No desenvolvimento deste trabalho, averiguou-se, apenas o conteúdo divulgado da informação sobre RS. Este aspecto foi apreendido através de uma análise de conteúdo nas informações *onlines* disponibilizadas pelas instituições de ensino superior participantes da amostra. O quadro 2 especifica os itens que foram avaliados.

**Quadro 2 Conteúdo da informação de R.S. divulgada**

Informações gerais de R.S.		
Conceitos	Itens	Score
G1 Exposição da visão e estratégia da universidade em temas de Responsabilidade Social (R.S.)	a) Se são divulgados os principais compromissos sobre a R.S. b) Se a página web ou o Informe de Sustentabilidade inclui uma declaração da alta direção em temas de R.S.	0/0,5 em função da ausência ou presença de cada item.
G2 Informação sobre o perfil dos grupos de interesse.	a) Se na página web da universidade ou em sua Memória de Sustentabilidade/R.S. se identificam os grupos de interesse. b) Se são especificadas as necessidades de informação de cada grupo de interesse.	0/0,5 em função da ausência ou presença de cada item.
G3 Divulgação centralizada ou descentralizada da informação de R.S. por parte das universidades.	a) Se a divulgação de informação de R.S. se desenvolve de forma centralizada na página web da universidade. b) Se a divulgação de informação se desenvolve através de centros ou organismos dependentes da universidade.	0/0,5 em função da ausência ou presença de cada item.
G4 Dados sobre os indicadores de <i>performance</i> .	a) Indicadores econômicos; b) Indicadores sociais; c) Indicadores medioambientais.	0/0,33 em função da ausência ou presença de cada item.
G5 Índice de conteúdos ou uma tabela de localização dos distintos elementos que informam sobre a R.S.	Apresenta ao leitor um índice ou uma tabela de localização dos diferentes elementos que informam sobre os aspectos de R.S.	0/1 em função da ausência ou presença do referido item.

Continua.....

<b>Informações específicas de R.S.</b>		
<b>Conceitos</b>	<b>Itens</b>	<b>Score</b>
S1 Energia	Se são divulgados aspectos sobre a instalação de equipamentos que economizam o consumo de energia, como sensores de movimento, lâmpadas fluorescentes ou outras fontes de energia alternativa.	0/1 em função da ausência ou presença do referido item.
S2 Construções e terrenos.	Se são divulgados aspectos sobre critérios de construção, renovação e reabilitação de edifícios existentes, em conformidade com as normas verdes.	0/1 em função da ausência ou presença do referido item.
S3 Compras sustentáveis.	Se são divulgados aspectos sobre a necessidade de priorizar a compra de materiais reutilizáveis, ecológicos e que precisam de um mínimo de acondicionamento.	0/1 em função da ausência ou presença do referido item.
S4 Gestão de resíduos e reciclagem.	Se são divulgados aspectos sobre a necessidade de reciclagem de material de oficina e de resíduos sólidos, proporcionando recipientes para artigos como papeis, cartuchos de impressora e baterias.	0/1 em função da ausência ou presença do referido item.
S5 Transporte	Se são divulgados aspectos sobre a criação de incentivos para a comunidade universitária utilizar um transporte público ou alternativo, como o ônibus ou a bicicleta.	0/1 em função da ausência ou presença do referido item.
S6 Alimentos sustentáveis ou comércio justo	Se são divulgados aspectos sobre o comércio justo e alimentos sustentáveis mediante a disposição de produtos biológicos nas cafeterias e lojas do campus.	0/1 em função da ausência ou presença do referido item.
S7 Aspectos acadêmicos	Se são divulgadas informações sobre a realização de cursos, seminários ou conferências relacionadas com a R.S.	0/1 em função da ausência ou presença do referido item.
S8 Investigação	Se existem centros de investigação da universidade vinculados à R.S.	0/1 em função da ausência ou presença do referido item.
Q1 Integridade	Se possibilita a consulta e/ou descarga do Relatório de Sustentabilidade <i>online</i> .	0/1 em função da ausência ou presença do referido item.
Q2 Comparabilidade	a)Se existe a possibilidade de comparar informação de dois ou mais anos; b) Se são oferecidos resumos comparativos da informação sustentável realizados pela própria universidade.	0/0,5 em função da ausência ou presença do referido item.
Q3 Compreensibilidade	a)Se são oferecidos gráficos para ajudar a esclarecer a informação de R.S. incluída nos informes; b)Se são incluídos comentários sobre a informação de R.S. proporcionada.	0/0,5 em função da ausência ou presença do referido item.
Q4 Relevância	a)Se oferecem informes técnicos de R.S. por parte da universidade; b) Se apresenta a informação de R.S. de forma ordenada e classificada.	0/0,5 em função da ausência ou presença do referido item.
Q5 Confiabilidade	Existe informação que foi auditada	0/1 em função da ausência ou presença do referido item.

Fonte: Traduzido e adaptado da pesquisa de Garde-Sánchez, Rodríguez-Bolivar e López-Hernández (2013)



Seguindo a metodologia estabelecida por Garde-Sánchez, Rodríguez-Bolivar e López-Hernández (2013), cada um dos itens descritos no quadro II, foi valorado através de um sistema dicotômico binário (0/1), em conformidade com a presença ou ausência de cada aspecto nos documentos disponibilizados nas páginas *webs* das IES investigadas, bem como, no caso do aspecto divulgado conter mais de um item a ser identificado, foi considerada a unidade (1) repartida por igual pela quantidade de itens, podendo cada item ser valorado em 0 ou 0,5 (no caso de haver dois itens), bem como, podendo ser valorado em 0 ou 0,33 (no caso de haver três itens).

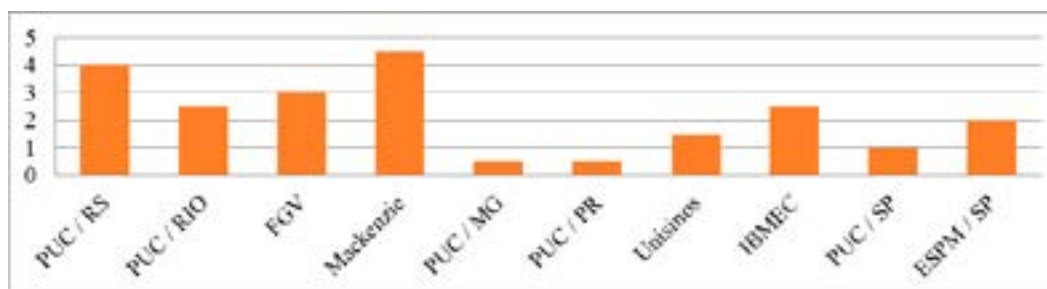
#### 4 Principais resultados

Pode-se encontrar uma vasta diversidade de documentos disponibilizados nos *websites* das universidades investigadas, que traziam indícios a respeito das informações a serem coletadas, conforme pode ser averiguado no anexo 1 desse artigo.

Os principais resultados inerentes às informações de caráter geral sobre responsabilidade social, contidas nos documentos investigados pelas universidades privadas pertencentes à amostra, podem ser visualizados no gráfico 1, abaixo exposto.

Composto por cinco itens de avaliação, os resultados concernentes às “Informações gerais de Responsabilidade Social (R.S.)” das dez primeiras universidades privadas do *ranking* “Guia do estudante 2017” são os que se descrevem a seguir: o item G1, que trata da exposição da visão e estratégia da universidade em termos de R.S., faz-se presente em documentos de oito universidades, não sendo contemplado na PUC/MINAS e PUC/PR.

Gráfico 1 Informações de caráter geral de R.S. das universidades privadas.

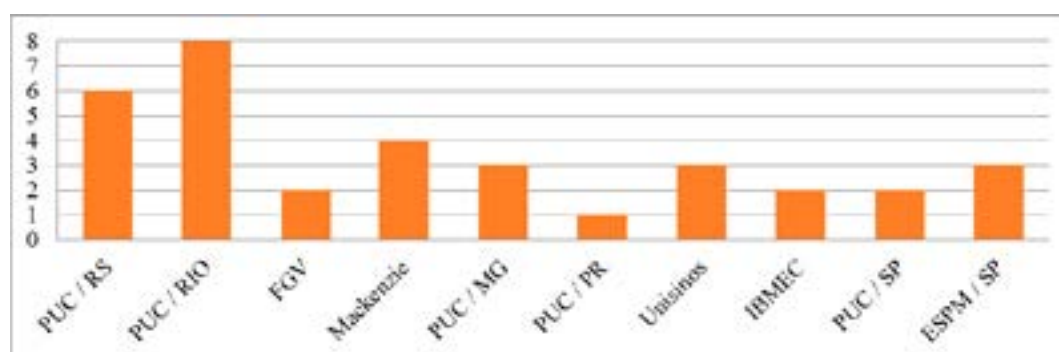


Fonte: Elaborado pelos autores a partir de dados da pesquisa, 2019.

Quanto à informação sobre o perfil dos grupos de interesse (G2), observa-se que, apenas a PUC/RS apresenta esse indicador. A divulgação centralizada ou descentralizada da informação de R.S. por parte das universidades (G3), é um atributo atendido por todas as universidades privadas investigadas. Ao averiguar a divulgação de dados sobre indicadores de performance (G4), nenhuma delas contempla essas informações em seus documentos. O item G5, o qual avalia a existência de um índice ou tabela que permita ao leitor localizar diferentes elementos que informam sobre R.S., foi identificado em 7 das universidades pesquisadas, estando ausente na PUC/MINAS, PUC/PR e PUC/SP.

As informações de caráter específico sobre R.S. das universidades privadas são as que se expõem a seguir, no gráfico 2.

**Gráfico 2 Informações de caráter específico sobre R.S. das universidades privadas.**



**Fonte:** Elaborado pelos autores a partir de dados da pesquisa, 2019.

A PUC/RIO contempla a observância de todos os indicadores associados às informações de caráter específico sobre responsabilidade social.

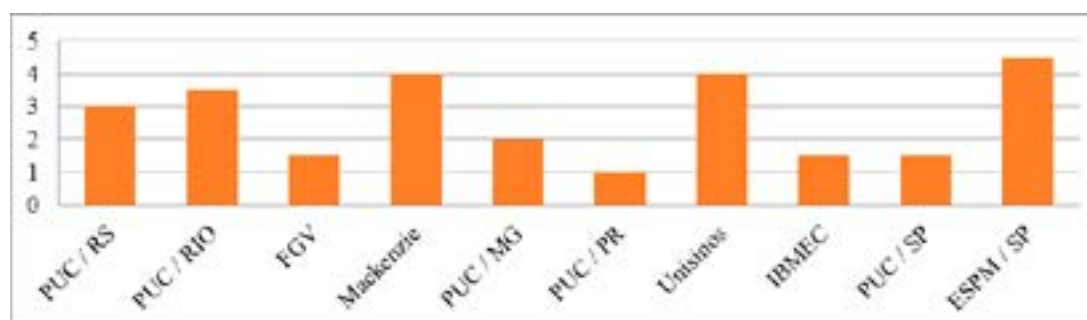
A PUC/RS, em segundo lugar, quanto à evidenciação desses indicadores, deixou de contemplar apenas os itens S5, que trata da divulgação de aspectos sobre criação de incentivos para a comunidade utilizar um transporte público ou alternativo, como o ônibus ou a bicicleta e o S6, que aborda a divulgação de aspectos sobre o comércio justo e alimentos sustentáveis mediante a disposição de produtos biológicos nas cafeterias e lojas do campus. O item S5 e S6, também não são considerados em nenhum dos documentos disponibilizados pelas oito universidades restantes.

Por outro lado, o item S7, que trata dos aspectos acadêmicos, especificando se são divulgadas informações sobre a realização de cursos, seminários ou conferências relacionadas com a R.S., é divulgado nos documentos de todas as universidades da amostra.

Os indicadores S2 (Se são divulgados aspectos sobre critérios de construção, renovação e reabilitação de edifícios existentes, em conformidade com as normas verdes) e S3 (Se são divulgados aspectos sobre a necessidade de priorizar a compra de materiais reutilizáveis, ecológicos e que precisam de um mínimo de acondicionamento), não são evidenciados por nenhuma das universidades, além da PUC/RIO.

Faz-se, a seguir, a descrição dos resultados encontrados ao avaliar a observância das características qualitativas da informação sobre R.S. conforme o protocolo utilizado. Através do gráfico 3, pode-se visualizar esses resultados.

O terceiro bloco de averiguação, quanto às informações disponibilizadas nos *websites* das IES privadas, objeto de estudo, diz respeito às características qualitativas da informação sobre R.S. e retrata que a Escola Superior de Propaganda e Marketing/São Paulo (ESPM), a Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS) e a Universidade Presbiteriana Mackenzie são as que atingem maiores adesões quanto aos aspectos qualitativos investigados.

**Gráfico 3 Características qualitativas da informação sobre R.S. das universidades privadas.**

Fonte: Elaborado pelos autores a partir de dados da pesquisa, 2019.

Observa-se que na ESPM, o item “relevância”, foi parcialmente pontuado, constatando-se a ausência da informação sobre responsabilidade social de forma ordenada e classificada. Para UNISINOS, o item Q3, referente à compreensibilidade, demonstra que não foram encontrados gráficos que ajudassem a esclarecer a informação de R.S. Universidade Presbiteriana Mackenzie apenas não expõe o caráter qualitativo concernente à confiabilidade, por não divulgar que existem informações que foram auditadas.

Os indicadores qualitativos referentes à integridade (Q1) e à comparabilidade (Q2), estão presentes nos documentos de todas as universidades, com exceção para a PUC/PR, que apresenta apenas a característica qualitativa Q1, referindo-se à possibilidade de consultar ou baixar seu relatório de sustentabilidade *online*, que para a mesma, denomina-se Relatório de autoavaliação (RA). Para as universidades públicas, o conteúdo de informação sobre R.S. apresentou os resultados que se descrevem a seguir.

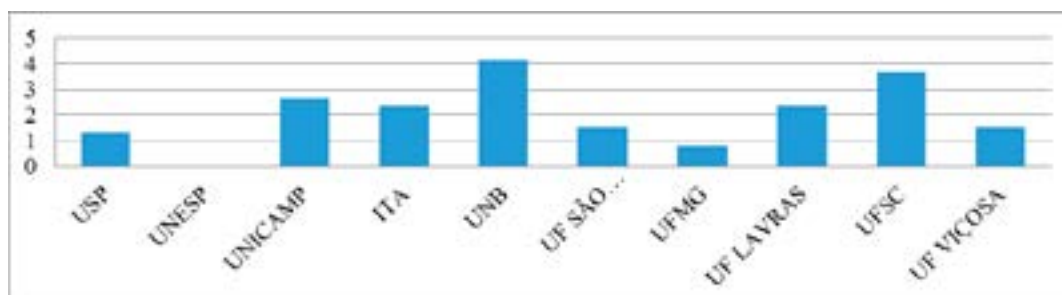
No aspecto relativo às informações gerais de R.S. o elemento G1, subitem a, que trata de avaliar se são divulgados os principais compromissos sobre a R.S., como missão, visão, valores e princípios, é contemplado por seis das universidades, quais sejam: USP, UNICAMP, UNB, UFSCARLOS, UFLAVRAS, UFSC, UFV.

Outro elemento que merece destaque é o G3, com maior ênfase a divulgação de informação centralizada sobre R.S. nas páginas webs das universidades, estando presente em oito das dez universidades. A UNB e a UFSC, conforme gráfico 4, são as que atingem maiores níveis de observância em relação aos itens analisados, enquanto que a UNESP e a UFMG, às que menos abordam os aspectos analisados em seus relatórios.

O item G4, que trata da divulgação de dados sobre os indicadores de performance, apresenta-se melhor representado pelos “indicadores meioambientais” em oito das universidades públicas, excetuando-se a UFSCARLOS e a UFV que não apresentam nenhum indicador de desempenho entre os abordados. Para os indicadores meioambientais exemplificam-se: consumo de papel, copos descartáveis e cartuchos de impressão; mensuração de emissão de gases do efeito estufa (gee); plantio de mudas; coleta de resíduos químicos.

Para os indicadores econômicos foram encontrados: economia financeira com novas práticas (USP) e gastos *percapita/gee* (UFSC).

**Gráfico 4 Informações gerais de R.S. das universidades públicas.**

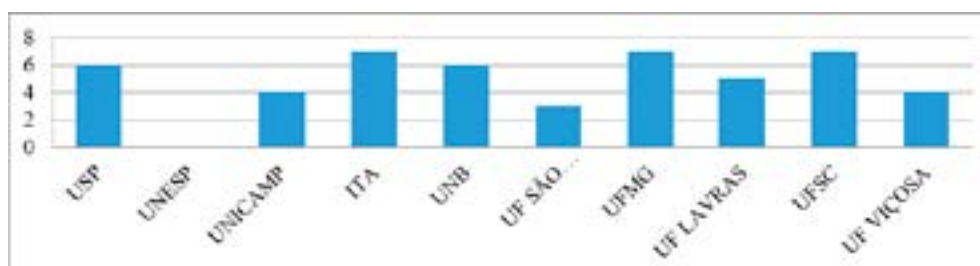


**Fonte:** Elaborado pelos autores a partir de dados da pesquisa, 2019.

Quanto às informações de caráter específico, representadas no gráfico 5, observa-se uma grande adesão por parte das universidades públicas participantes do estudo, com ênfase para o ITA, a UFMG, a UFSC, a USP e a UNB. Nenhuma das universidades investigadas contempla o item S6 – “Alimentos sustentáveis ou comércio justo”, o qual avalia se são divulgados em documentos disponibilizados pelas universidades, em seus *websites*, aspectos sobre o comércio justo e alimentos sustentáveis mediante a disposição de produtos biológicos nas cafeterias e lojas do campus. Cinco das universidades não divulgam possuir centros de investigação vinculados à R. S., são elas: UNICAMP, UNB, UNESP, UFSCARLOS e UFV, inferência associada ao item S8 do protocolo de avaliação.

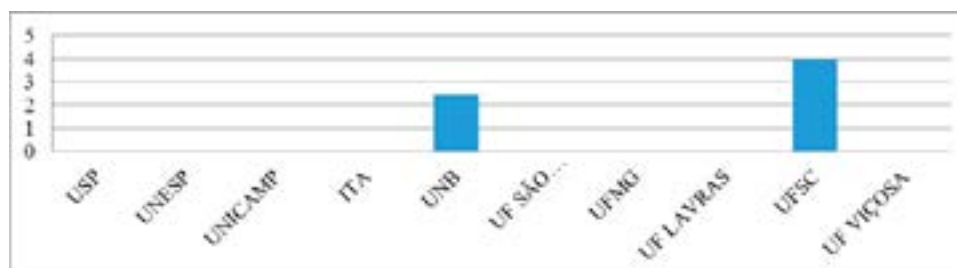
Exceto a UNESP, todas as universidades apresentam suas políticas de implementação referente à gestão de resíduos e reciclagem (S4). Outro aspecto abordado pela maioria das universidades, em seus documentos, é o relativo à geração de incentivos para a comunidade universitária utilizar um transporte público ou alternativo, como o ônibus ou a bicicleta, contemplado no item S5, deixando de ser abordado, apenas pela UNESP e pelo ITA. O elemento S2, referente à divulgação de aspectos sobre critérios de construção, renovação e reabilitação de edifícios existentes, em conformidade com as normas verdes, apenas não foi contemplado nos documentos da UNESP e da UNICAMP.

**Gráfico 5 Informações de caráter específico de R.S. das universidades públicas.**



**Fonte:** Elaborado pelos autores a partir de dados da pesquisa, 2019.

O diagnóstico referente às características qualitativas das informações sobre R.S. que avalia aspectos inerentes à: integridade, comparabilidade, compreensibilidade, relevância e confiabilidade, permite inferir que a UFSC e UNB, são as duas universidades públicas da amostra que apresentam essas características (gráfico 6). Para UNB, de acordo com os aspectos associados ao protocolo de avaliação, pode-se encontrar características qualitativas relativas à comparabilidade, compreensibilidade e relevância. Para a UFSC, dentre as características qualitativas avaliadas, apenas a confiabilidade, a qual trata da existência de informação que foi auditada, não foi contemplada em seus documentos disponíveis.

**Gráfico 6 Características qualitativas das informações sobre R.S. das universidades públicas.**

Fonte: Elaborado pelos autores a partir de dados da pesquisa, 2019.

Ressalta-se que a UFSC e a Mackenzie, dentre todas as instituições avaliadas, são as únicas que possuem o relato de sustentabilidade no formato instituído pelo *Global Reporting Initiative*, o qual, entre suas características, apresenta princípios fundamentais para garantir a transparência no processo de relato de sustentabilidade, quais sejam: (i) princípios para definição do conteúdo do relatório e (ii) princípios para assegurar a qualidade do relatório. Neste último aspecto referendado, os princípios estabelecidos para a qualidade do relatório de sustentabilidade são: equilíbrio, comparabilidade, exatidão, tempestividade, clareza e confiabilidade, os quais se coadunam com os atributos qualitativos designados para informação financeira pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (2011).

Ao proceder uma comparação entre as médias aritméticas, das universidades públicas e privadas, de todos os aspectos de conteúdo da informação sobre R.S. divulgada, encontrou-se que as universidades públicas, são às que mais divulgam informação de caráter específico. As características qualitativas da informação sobre R.S. foram prioritariamente divulgadas pelas universidades privadas. No que concerne às informações gerais sobre R.S., constata-se pouca diferença quanto à evidenciação dessas informações por parte das universidades públicas e privadas, obtendo, estas últimas, um leve incremento nos aspectos divulgados relativos a este escopo. O gráfico 7, a seguir, reporta essas considerações.

Convém destacar que duas das universidades públicas participantes do estudo, a USP e a UFLAVRAS, estão ranqueadas entre as 50 primeiras universidades pertencente ao *UI GreenMetric World University Rankings*, edição 2018, estando a USP posicionada na 23ª colocação e a UFLAVRAS na 38ª posição. Outras universidades, da amostra investigada, também fazem parte do referido *ranking* como a PUC/RJ (296ª posição), PUC/RS (311ª colocação) e a UFSC (377ª posição).

**Gráfico 7 Comparação das médias aritméticas das universidades públicas e privadas referentes aos conteúdos divulgados da informação sobre R.S**

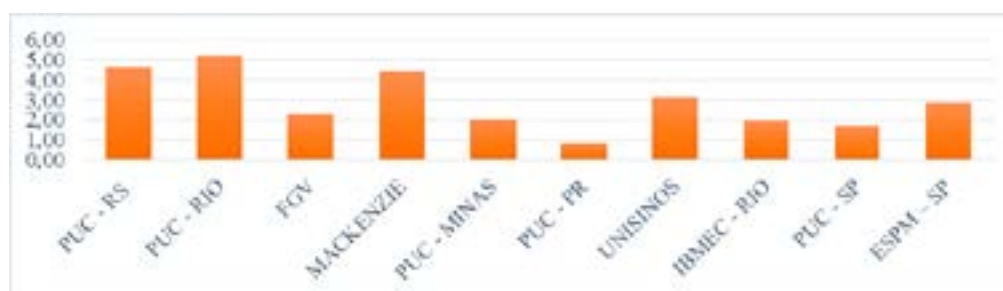
Fonte: Elaborado pelos autores a partir de dados da pesquisa, 2019.



Idealizado pela Universitas Indonesia (UI)/Malásia, o UI GreenMetric World University Rankings consiste em classificar, mundialmente, as universidades através da medição de seus esforços associados aos programas e políticas em matéria de sustentabilidade e é constituído de seis categorias de avaliação: (i) infraestrutura; (ii) energia e alterações climáticas; (iii) resíduos; (iv) água; (v) transporte e mobilidade; (vi) ensino e investigação. À exceção das características qualitativas da informação sobre R.S., o protocolo de avaliação, utilizado nesta investigação, apresenta seus indicadores inseridos dentro das categorias do UI GreenMetric World University Rankings.

Procedeu-se, para fins de avaliar individualmente cada universidade quanto ao conteúdo da informação sobre R.S. divulgada, a média ponderada (MP) referente as categorias avaliadas para cada uma das instituições. Os resultados para as universidades privadas e públicas, são os que se expõem a seguir nos gráficos 8 e 9, respectivamente.

**Gráfico 8 Média ponderada do conteúdo da informação sobre R.S. divulgada pelas universidades privadas.**

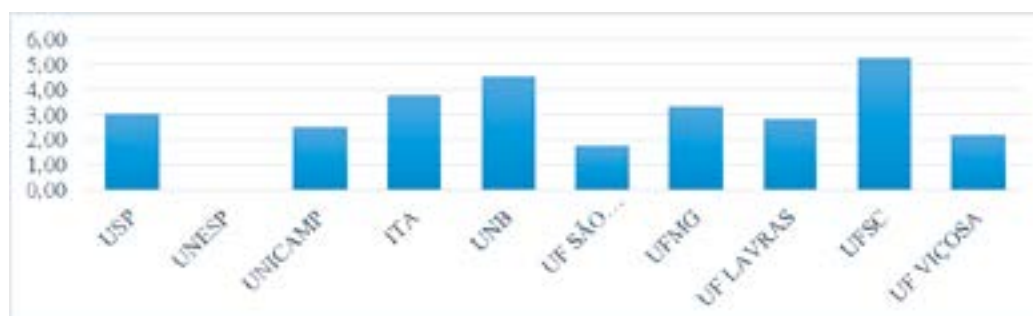


Fonte: Elaborado pelos autores a partir de dados da pesquisa, 2019.

A PUC/RIO e a PUC/RS, são às que apresentam as maiores médias ponderadas entre as universidades privadas, conseqüente as maiores evidências quanto à divulgação de informação sobre R.S em seu caráter geral, a Mackenzie e a UNISINOS apresentam-se na seqüência. Ressalta-se que a PUC/RIO e a PUC/RS são as primeiras do *ranking* segundo o guia do estudante 2017.

No âmbito público, as maiores médias ponderadas foram obtidas para a UFSC e a UNB; o ITA e a UFMG surgem na seqüência. Um panorama que se destaca diante dessas evidências é que, ao proceder uma hierarquia entre as médias ponderadas de todas as universidades, os resultados demonstram a seguinte ordem para as dez posições iniciais: 1º UFSC (MP 5,24); 2º PUC/RIO (MP 5,22); 3º PUC/RS (MP 4,61); 4º UNB (MP 4,52); 5º MACKENZIE (MP 4,42); 6º ITA (MP 3,76); 7º UFMG (3,34); 8º UNISINOS (MP 3,14); 9º USP (MP 3,04); 10º UFLAVRAS (MP 2,87).

Ressalta-se que as demais universidades participantes do estudo, não apresentam discrepâncias significativas quanto ao valor de suas médias ponderadas relativas à divulgação de informação sobre conteúdo de R.S., nesse sentido, considerou-se irrelevante descrever os posicionamentos das mesmas.

**Gráfico 9 Média ponderada do conteúdo da informação sobre R.S. divulgada pelas universidades públicas.**

Fonte: Elaborado pelos autores a partir de dados da pesquisa, 2019.

Infere-se que a divulgação de informação sobre conteúdo de R.S. nas universidades privadas em comparação com as universidades públicas, ao avaliar as médias ponderadas, apresenta-se em patamares equitativos de representação. As universidades privadas, que fazem parte do *ranking* Guia do Estudante 2017, preocupam-se com a disponibilidade de informação sobre R.S. tanto quanto às universidades públicas, não havendo um grande destaque quanto à disponibilidade de evidenciar informação sobre esse teor e usar este aspecto como forma de atrair recursos através da captação de mais alunos para as instituições.

## 5 Considerações finais

O desenvolvimento deste trabalho vislumbrou averiguar se as universidades de cunho privado de maior prestígio acadêmico nacional disponibilizam mais informações sobre responsabilidade social (RS) ao serem comparadas às universidades públicas mais impactantes no cenário nacional, partindo da concepção de que as IES privadas utilizam o *disclosure* de informação sobre RS como um fator estratégico para obtenção de uma boa reputação, vantagem competitiva e conseqüente manutenção no mercado.

Nesse sentido, o objetivo proposto foi avaliar como se estabelece a divulgação de informação sobre Responsabilidade Social (RS) nas instituições de ensino superior (IES) públicas e privadas estabelecidas como de maior prestígio pelo *ranking* Guia do Estudantes (2017), ao avaliar os seguintes conteúdos de RS: (i) informação de caráter geral; (ii) informação específica de RS; (iii) características qualitativas da informação sobre RS. Considerou-se, para fins dessa pesquisa, as dez primeiras universidades públicas e privadas do *ranking* referendado.

Utilizou-se como instrumento de coleta de dados uma adaptação do protocolo de pesquisa desenhado por Garde-Sánchez, Rodríguez-Bolivar e López-Hernández (2013).

Ao avaliar as informações de caráter geral sobre RS, observa-se uma sutil nuance nas médias encontradas para as universidades públicas e privadas, sendo estas 2,03 e 2,2, respectivamente. As informações de caráter específico apresentaram maiores médias para as universidades públicas (4,6) ao serem comparadas com as universidades privadas (3,6). Já o grupo de informações referentes à qualidade da informação sobre R.S., constatou-se maiores médias para as universidades privadas (2,65) em relação as universidades públicas (0,65). Constata-se que as médias mais discrepantes foram às relativas à qualidade da informação sobre R.S.

De acordo com a média ponderada referente às categorias de conteúdos da informação divulgados sobre R.S. de cada uma das IES do estudo, os resultados demonstraram a seguinte ordem para as dez posições iniciais: 1º UFSC (MP 5,24); 2º PUC/RIO (MP 5,22); 3º PUC/RS (MP 4,61); 4º UNB (MP 4,52); 5º MACKENZIE (MP 4,42); 6º ITA (MP 3,76); 7º UFMG (3,34); 8º UNISINOS (MP 3,14); 9º USP (MP 3,04); 10º UFLAVRAS (MP 2,87).

Os resultados permitem inferir que a divulgação de informação sobre conteúdo de R.S. nas universidades privadas em comparação com as universidades públicas, ao avaliar as médias ponderadas, apresenta-se em patamares equitativos de representação. Pode-se considerar, tomando como base as médias ponderadas, que as universidades privadas, que fazem parte do ranking Guia do Estudante 2017, preocupam-se com a disponibilidade de informação sobre R.S tanto quanto as universidades públicas, não havendo um grande destaque, ao compará-las, quanto à disponibilidade de evidenciar informação sobre esse teor e usar este aspecto como forma de atrair recursos através da captação de mais alunos para as instituições ou como estratégia para ganhar legitimidade perante seus stakeholders.

Atribui-se como principal limitação dessa pesquisa os vieses encontrados pelos investigadores ao avaliarem os conteúdos dos relatórios disponibilizados pelas IES investigadas, tendo em vista o critério de subjetividade relativo à alguns itens do protocolo utilizado na investigação. O tamanho da amostra, bem como a opção pelo ranking Guia do estudante 2017 são elementos que, também, limitam os resultados encontrados na pesquisa.

Estas evidências contribuem para promover um conhecimento acerca de como as IES públicas e privadas estão atuando frente ao seu envolvimento com as práticas de RS, no que concerne à divulgação de informações neste âmbito, utilizando dessa estratégia para suscitar melhor apreciação de suas ações por parte da sociedade de um modo geral, levando à sua sustentabilidade, aumentando sua legitimidade e atraindo percepções positivas dos stakeholders internos e externos.

Para futuras pesquisas, propõe-se aumentar a amostra da investigação, bem como promover uma comparação sobre a divulgação de informação sobre R.S. entre instituições públicas e privadas de outros rankings e que envolvam instituições de outros países.

## Referências

AYALA-RODRÍGUEZ, N.; BARRETO, I.; OSSANDÓN, R. G.; CASTRO, A.; MORENO, S. Social transcultural representations about the concept of university social responsibility. **Studies in Higher Education**, vol. 44:2, p. 245-259, 2019.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2010.

BELYAEVA, Z.; SCAGNELLI, S. D.; THOMAS, M.; CISI, M. Student perceptions of university social responsibility: Implications from an empirical study in France, Italy and Rússia. **World Review of entrepreneurship, management and sustainable development**, 14:1-2, p. 23-42, 2018.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS, CPC. **Pronunciamento Conceitual Básico**. Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações

- Contábeis. Brasília, 2011. Disponível em < [http://www.cpc.org.br/pdf/cpc00\\_r1.pdf](http://www.cpc.org.br/pdf/cpc00_r1.pdf)>. Acessado em: 20/04/2018.
- FASB. Financial Accounting Standards Board. **Statements of financial accounting concepts n. 8**. Chapter 1, The Objective of General Purpose Financial Reporting, and Chapter 3, Qualitative Characteristics of Useful Financial Information. Connecticut: FASB,2010. Disponível em: <<http://fasb.org/jsp/FASB/Page/PreCodSectionPage&cid=1176156317989>> Acesso em: 20 abril de 2018.
- FONSECA, A. et al. The state of sustainability reporting at Canadian universities. **International Journal of Sustainability in Higher Education**, v. 12, pp. 22-40, 2011.
- GARDE-SÁNCHEZ, R.; RODRÍGUEZ-BOLÍVAR, M.; LÓPEZ-HERNÁNDEZ, A. M. Online Disclosure of University Social Responsibility: A Comparative Study of Public and Private US Universities. **Environmental Education Research**, v. 19, n. 6, p. 709-746, 2013.
- GUIA DO ESTUDANTE. As 20 melhores instituições públicas e privadas do Brasil em 2017. 27ª edição. Disponível em <<https://guiadoestudante.abril.com.br/universidades/as-20-melhores-instituicoes-publicas-e-privadas-do-brasil-em-2017/>> Acesso em 27 abril 2018.
- IASB. International Accounting Standards Board. Estrutura conceitual para a elaboração e apresentação das demonstrações contábeis. **Normas Internacionais de Contabilidade**. São Paulo: IBRACON, 2001.
- MARTÍ, J.; MENDES, A.; CAMPOS, P. Los principios de la Responsabilidad Social Universitaria de la UNED. **Sinapsis**, n.7, p. 100-114, 2015.
- NAVAS ARA, M<sup>a</sup>. J. **Métodos, diseños y técnicas de investigación psicológica**. Madrid: Universidad Nacional de Educación a Distancia (UNED), 2007.
- NEJATI, M. et al. Corporate Social Responsibility and Universities: a study of top word universities websites. **African Journal of Business Management**, v.5, pp.440-447, 2011.
- OTHMAN, R.; OTHMAN, R. Higher Education Institutes and Social Performance: evidence from public and private universities. **International Journal of Business and Society**, v. 15, n.1, 2014, p. 1-18.
- PLUNGPOGPAN, J.; TIANGSOONGERN, L.; SPEECE, M. University Social Responsibility and Brand Image of Private Universities in Bangkok. **International Journal of Educational Management**, n.30, v.4, p. 571-591, 2016.
- PUUKKA, J. Mobilising higher education for sustainable development – lessons learnt from the OECD study. Proceedings from 4th International Barcelona Conference on Higher Education. Higher Education for Sustainable Development, 7. Barcelona: Global University Network for Innovation (GUNI), 2008.
- QUEZADA, R. G. La responsabilidad social universitaria como desafío para la gestión estratégica de la educación superior: el caso de España. **Revista de Educación**, n.355, p. 109-133, 2011.

RAMALLO M. La evaluación de la responsabilidade social universitária. **Debate Universitario**, p.25-38, 2015.

RIBEIRO, R. C.; MAGALHÃES, A. M. Política de responsabilidade social na universidade: conceitos e desafios. **Educação, sociedade e cultura**, n. 42, p. 133-156, 2014.

SÁNCHEZ-HERNÁNDES, M. I.; MAINARDES, E. W.; University social responsibility: a student base analysis in Brazil. **International Review on Public and Nonprofit Marketing**, 13, p.151-169, 2016.

UNED. Universidad Nacional de Educación à Distância. Memoria de Responsabilidade Social UNED Curso 2011-2012, Madrid, 2013.

VALLAEYS, F., et al. Responsabilidad social universitaria: Manual de primeiros passos. México: McGraw-Hill Interamericana, 2009.